



## Até a tristeza se converte: E você não?

Pr. Harry Tenório

O texto está em João 16.20.33

### Introdução

O Capítulo 16 de João é especial.

Nele nós encontramos Jesus se despedindo dos seus discípulos. As pressões emocionais estavam a nível estressante. Diferente de qualquer um dos homens que já viveram aqui na terra ele tinha percepção e controle do tempo e da vida. Não exercia alguma prerrogativa da sua divindade, mais vivia um estado de consciência e intimidade com Deus como nenhum outro.

Vai haver uma separação, ele não quer deixá-los sem aviso.

Mais por quanto tempo?

Talvez o tempo e o seu controle sobre ele seja um dos maiores problemas que enfrentamos aqui. O que importa o tempo?

Certo é que havendo a separação eles não ficariam sozinhos.

João 14:18 **“Não vos deixarei órfãos, voltarei para vós”**.

Não conheceriam a dor da orfandade.

Prepara-os para o que os aguarda, liberará o Espírito da Verdade que os guiará pela estrada da vida fortalecendo os passos. É diante deste diálogo doloroso que queremos tirar alguns ensinamentos para nossas vidas.

Os últimos acontecimentos serão chocantes, haverá muita dor e tristeza. Sim ela aparecerá. A tristeza. Sempre aparece nos momentos mais difíceis da vida para transtornar nossa alma, tirar nossa visão do milagre e roubar nossa força.

### 1) Sereis dispersos e me deixareis só (20)

A dispersão aconteceria por medo, por exaustão, por sentimento de que tudo se achava perdido. Jesus havia sido julgado e condenado. Fora morto!

Você já sentiu dor na consciência por saber fazer o que é certo, mais na hora que a tristeza bate não ter conseguido? Para os discípulos esta era uma dor insuportável. A dor de não ter continuado com ele até a hora final.

Agora era tarde, ele já se fora e nós não ficamos com ele pensavam desejando alforriar a alma do pior...

A vida não anda do fim para o início, portanto não haveria como corrigir este erro.



Ao avisar aos discípulos que seria abandonado por eles na última hora, deu uma chance para pensarem e refletirem. O abandono foi grave. Alguns abandonam Jesus quando mais necessitam está com ele. Mostrou está no controle de tudo. Afinal, quem sabe dos fatos antes que eles ocorram?

Era ainda uma chance para repensarem o modelo de paixão e entrega que nutriam por Jesus.

- Se o amavam, por que os abandonaram na última hora?
- Declaravam-se cristãos, mais quando a fé não estava produzindo benefícios o abandonariam?

Ao longo da História muitos têm se relacionado com Deus com barganhas. Nesta hora não tinha o que barganhar. Estava preparando a oferta da sua vida pelo perdão dos pecados de toda humanidade, estava concentrado nisto.

Lúcifer conhece esta tendência do homem. Lembra de Jó? Ele disse a Deus que o patriarca só o amava porque ele o cercava de circunstâncias favoráveis. Uma linda família, uma excelente casa, muitos bens e uma equipe invejável de funcionários. Mais esta tendência não se desenvolveu no coração de Jó, mesmo perdendo tudo permaneceu fiel. E nem no coração dos discípulos. Ela apareceu mais foi vencida.

## 2) A mulher quando vai dar a luz sente tristeza (21)

Jesus cria uma metáfora na sua partida. A mulher quando vai dar a luz sente dores, temor e medo. Passado aquele momento tudo é alegria, porque a dor produziu sua recompensa. Estava alforriando sua alma da tristeza. Ministrava a ela, o que hoje é motivo para tristeza amanhã se converterá em razão para alegria.

*Ele está ensinando uma matéria jamais ensinada aqui, "a recompensa das dores".*

### **Agora sei que vocês estão completamente tristes.**

A notícia antecipada da morte de Jesus era um feito inédito, afinal ele não estava doente, era o filho de Deus, despertara paixão e amor por todos que os seguiam. **Eles não compreendiam. A dor anestesiava o coração, limitava o entendimento e embaçava a visão turvando a compreensão.** A única vontade que vinha era a de chorar.

A morte de Jesus era um parto. Um projeto. Alguém teria que gemer de dor para que a vida eclodisse. Alguém teria que pagar o preço para que a verdadeira existência viesse a acontecer

Os homens jamais compreenderão por completo o que Jesus estava ensinando, só as mulheres poderão ter plena compreensão. Nove meses carregando a esperança, a promessa, uma nova vida... Dor, muita dor e depois alegria, profunda alegria.



### 3) Contudo eu não estou só, o pai está comigo (32)

Ele conheceria o estrago emocional que sua partida precedida do abandono de cada um dos discípulos provocaria. Certifica a cada um deles: **“Não se deprimam! Eu não estou só, o pai está comigo!”**

A certeza da presença do Pai ao seu lado nos momentos mais difíceis da sua vida produziu profunda paz em seu coração. Quando enfrentaria o mais temível dos inimigos, a morte, não estava só. É verdade que fora abandonado pelos discípulos, perseguido pelo povo de Israel, condenado sem pecado ou erro algum, mais não estava só. Que lição para nós! Nos vales mais íngremes da vida não estamos sós.

Quando todos nos abandonam, ainda não estamos sós.

Jesus assegurou aos seus discípulos. É maravilhoso saber que Jesus quis passar esta segurança para os que o serviam.

### 4) A alegria de volta

**“Agora tendes tristeza, mais outra vez vos verei e vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguém poderá tirar”. (22)**

Foram os três dias mais negros da história. Três dias sem esperança, três dias sem a luz do mundo, três dias sem a água que dessedenta a sede, três dias sem o pastor que dá sua vida pelas ovelhas.

**Tudo como as horas que antecedem ao parto.**

Tensão, dor, desespero. Mais ao terceiro dia a prova real de não estivera só acontece. Ele venceu a morte. Ressuscitou. Aleluia!

Reapareceu aos discípulos mais de 70 vezes reorganizando a fé de cada um. Foi visto tirando a tristeza do coração de todos. A Pedro, o que negara três vezes apareceu com uma proposta de perdão pelo amor. Três vezes o indagou se ainda o amava. Como a resposta foi positiva propôs subjetivamente: “Se três vezes me amas, três vezes sou capaz de perdoá-lo. Tomé o vacilante foi convidado a tocar em suas chagas para deixar de duvidar”.

Foi convertendo a tristeza de cada um em alegria.

Que confortável é para nós pensarmos que da mesma forma que o pai voltou a dar vida ao corpo inerte de Jesus no túmulo, também pode e quer dar vida a qualquer um dos sonhos que já enterramos para converter nossa tristeza em alegria.

**Esta é a proposta de Deus para você hoje.**

O sentimento era de tristeza no estado mais agressivo. Todos vencidos pelas dores da perda. Jesus havia sido crucificado. Morto.

A tristeza sempre aparece nestes momentos.



Por tristeza muitos desistem dos sonhos, por tristeza milhares deixam de lutar por seus ideais, por tristeza uma multidão deixa de conquistar já muito próximo da vitória, por tristeza alguns cometem suicídio. A tristeza não anda só. Com ela sempre estão a depressão, a crise de pânico e a desistência da vida. Mais a líder de todas é a tristeza.

Mas veja o que acontece: ***“Vossa tristeza se converterá em alegria”***(20).

Este é um feito notável de Jesus. Sua morte produziu profunda tristeza nos discípulos e nos seus seguidores. A vida de cada um parecia ter chegado ao fim. Todos estavam depressivos, desmotivados, haviam perdido o prazer de continuar vivendo. A tristeza já se instalara quando ao terceiro dia se converteu em alegria. ***A ressurreição de Jesus produziu a conversão da tristeza.***

Eu sei, você é inteligente. Se não fosse não estava investindo tempo pensando na conversão da tristeza. Pois bem, pense comigo agora: “Até a tristeza já se converteu, falta ainda você. Por que não agora?”

Colocando Jesus no seu coração tudo o que era razão para tristeza se converterá em razões para alegria. Isto porque a Tristeza agora é crente, seu nome mudou, se chama Alegria.